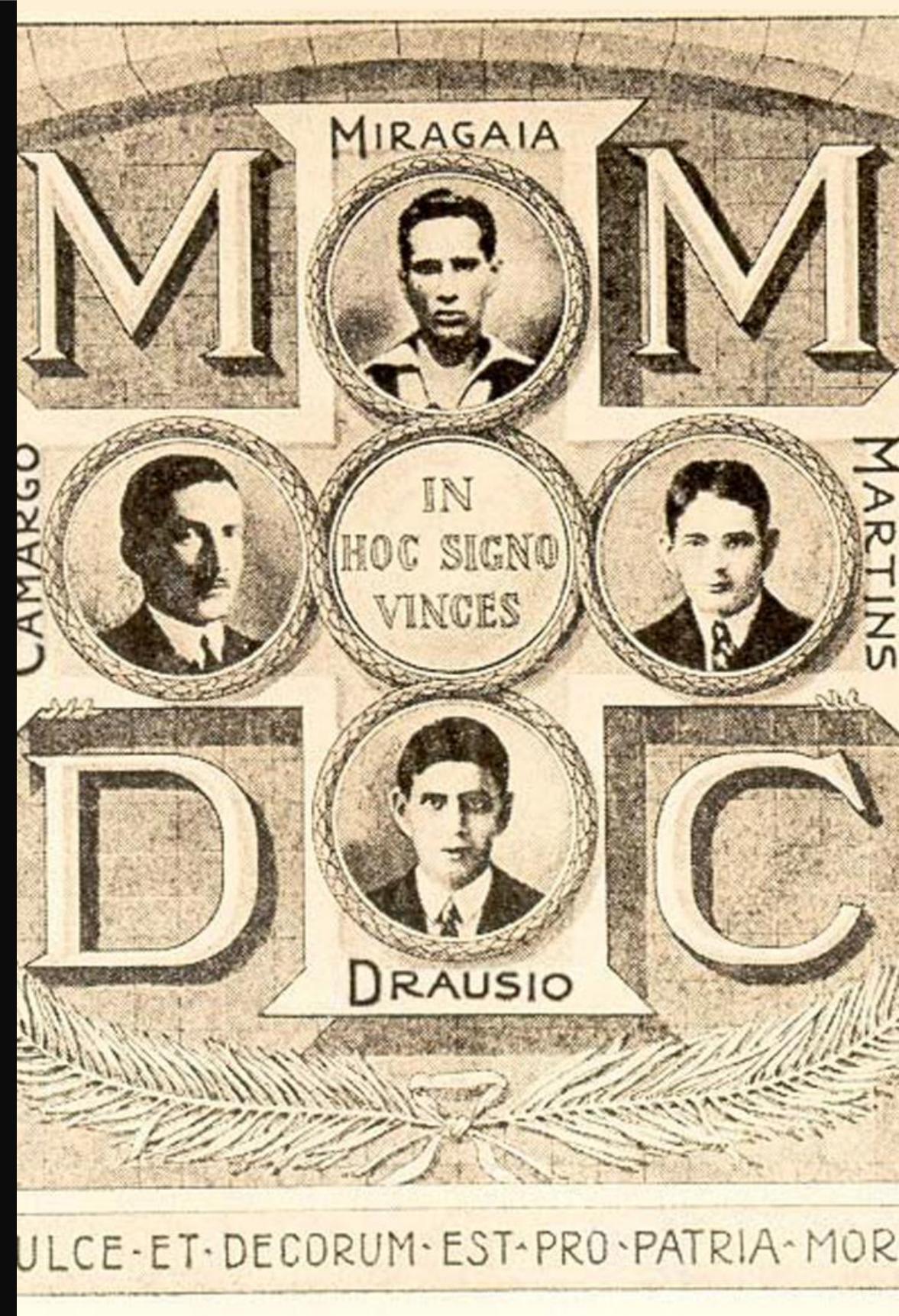




Revolução Constitucionalista de 1932 São Paulo



Antecedentes e Contexto Histórico

Crise de 1929

A quebra da bolsa de valores de Nova Iorque implicou numa recessão econômica mundial chamada de "Grande Depressão". A queda no preço do café, principal commodity exportada pelo Brasil, afetou diretamente as finanças nacionais.

Governo Provisório de Getúlio Vargas

Em 1930, Getúlio Vargas assumiu a presidência do Brasil após liderar um golpe de estado. Preocupações com a economia e a centralização do poder federal em detrimento dos estados levaram a um descontentamento geral.

Aliança Liberal

Em 1929, os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba fundaram a Aliança Liberal, defensora de uma maior autonomia estadual e do voto secreto. Esses ideais foram a base do movimento constitucionalista.

Motivos da Revolução

Centralização do poder

O governo provisório de Vargas havia nomeado interventores aos estados, retirando-lhes a autonomia política e administrativa.

Desvalorização do café

A crise da bolsa afetou o comércio de exportação de café do estado de São Paulo, uma vez que a commodity era o principal produto da economia nacional.

Fim do voto secreto

A Constituição de 1891 permitia o voto secreto para as eleições estaduais. A Constituição de 1934, por sua vez, tornou o voto aberto, o que desencadeou uma crise política.

Desenvolvimento da Revolução



Foco em São Paulo

O movimento constitucionalista teve como epicentro a cidade de São Paulo, devido a nomeação de João Alberto como interventor em São Paulo.



Resistência Armada

Apoiantes da revolução organizaram-se na frente civil e na frente militar, fendendo-se contra as Forças Armadas do Governo Vargas. A repressão foi violenta, e a revolta durou cerca de três meses.



Derrota e Anistia

São Paulo foi vencido, e a revolta acabou com a anistia aos paulistas revoltosos. Porém, suas reivindicações por mais autonomia e democratização do país foram atendidas.

Consequências da Revolução

Aumento da conscientização política

Mesmo não tendo conquistado a vitória em campo, a revolta constitucionalista galvanizou movimentos e organizações em favor de uma política mais democrática.

Maior autonomia dos estados

Getúlio Vargas re-estabelece novos governos estaduais com maior autonomia e poder.

Reforma constitucional

A Constituição de 1934 foi promulgada após a Revolta Constitucionalista e instituiu o voto secreto, a criação de partidos políticos e a liberdade de expressão.

Legado e Importância Histórica

- A revolução foi um marco na história política do Brasil e teve forte impacto nas reivindicações sociais e políticas da época.
- Foi um exemplo de movimentos que lutavam pela democracia e por mudança política em todo o mundo.
- Continua sendo lembrada como uma das maiores lutas pela democracia do Brasil, assim como um símbolo de resistência paulista contra a centralização do poder federal.

Comemorações e Homenagens Atualmente



Museu Paulista

Conhecido como Museu do Ipiranga, abriga grande parte da história do movimento constitucionalista, além da história do estado de São Paulo.



Desfile de 9 de Julho

O desfile anual em 9 de julho celebra a Revolução Constitucionalista de 1932. Desfilezaiada pela cidade de São Paulo, conta com diversas escolas de samba e grupos culturais e de tradição.



Mausoléu no Obelisco do Ibirapuera

No Parque do Ibirapuera, em São Paulo, está um mausoléu que homenageia os revolucionários de 32.